



MODA

Um prémio que simboliza “respeito pelo público”

A CONFIANÇA DEPOSITADA NA MARCA FÁTIMA LOPES É “FRUTO DE MUITO TRABALHO”

SANDRA ASCENSÃO SILVA
ssilva@dnoticias.pt

Depois de ter sido premiada, na última quarta-feira, em Lisboa, com o Prémio Cinco Estrelas, na categoria Criadores de Moda/Estilista, Fátima Lopes mostra-se “feliz” e “muito honrada” com a distinção que recebe há quatro anos consecutivos.

Dona de uma marca criada há 26 anos, a designer madeirense sempre respeitou o público português, embora nunca se tenha preocupado com o que diziam a seu respeito. Basta recordar os primeiros anos de carreira e a moda atrevida que muitas vezes chocou os mais conservadores, ou o trabalho genuíno e feito sem limitações como forma de apresentar o público com uma “arte genuína” misturada com o seu ADN.

Mas quando o assunto é carreira e credibilidade, Fátima mostra um “grande respeito pelo público”, o mesmo que agora vota em si e que tem acompanhado o seu crescimento e evolução.

“No início da marca, confesso que os produtos eram muito elitistas e direccionados a um público específico”, relembra a estilista que, nessa altura, por uma questão de “idade e imaturidade”, não se preocupava com o lado comercial nem com a abrangência da marca.

“Acho que é normal em todos os jovens artistas e faz parte de todos os inícios de carreira”, frisa a criadora, salientando que 26 anos se passaram desde essa altura, tendo evoluído e dotado a marca com uma variedade de produtos para um nicho de mercado alargado, respeitando as idades, os gostos e os tamanhos de cada cliente.

Hoje, esta notoriedade, credibilidade e confiança associadas à marca que criou com o seu nome,



Fátima Lopes mostra-se “feliz” e “muito honrada” por voltar a ser a escolha do público nos Prémios Cinco Estrelas. FOTOS: JOÃO CUPERLINO

em 1992, é fruto de um grande trabalho pensado inicialmente para si, mas adaptado a todos os que gostam do estilo.

“Este voto de confiança dos portugueses faz-me pensar que nestes 26 anos de carreira em Portugal e 20 em Paris, tudo valeu a pena. Sei fazer moda, sei criar, sei acompanhar os tempos e sei inovar.”, salienta Fátima Lopes.

Nunca escondeu que trabalha para ser feliz e olha para os prémios como uma “consequência” da profissão, embora este tenha, segundo revela ao DIÁRIO, “um sabor especial” por ser “uma escolha directa do público” feita sem pressões, júris ou nomeações.

“Independentemente dos prémios ou das distinções, sou sempre igual a mim própria, no sentido de querer sempre me superar porque só faz sentido ter como bitola o meu trabalho e aperfeiçoá-lo, fazendo sempre mais e melhor”, garante a criadora que vive e trabalha sob o lema “não há impossíveis” e focada na internacionalização da marca, para que tenha longevidade e prosperidade.